

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE Nº 023/2023 DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORRAZÓPOLIS, ESTADO DO PARANÁ. Aos vinte e oito dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e três, às 20h00min, reuniu-se a Câmara Municipal de Borrazópolis, em Sessão Ordinária, a qual contou com a presença dos seguintes vereadores, os quais assinaram livro próprio de presença: Antonio Carlos Martins; Fernando Augusto Nunes; Eder Fabrício Pereira; Otair Aparecido da Silva Senes; José Carlos de Oliveira; Leandro Cividini; Rosimar Gonçalves de Cerqueira; Valdeci Rodrigues Del Grande; e Vera Lucia da Silva. Dando início à Sessão, o Presidente cumprimentou os Colegas Vereadores, os Funcionários do Legislativo, os Municípes presentes na Sessão, e os Municípes que acompanhavam a Sessão através das Redes Sociais, e solicitou a leitura da Ata da Sessão anterior. Após a leitura, a Ata foi colocada em discussão. Na sequência foi colocada em votação, sendo votada e aprovada por unanimidade. Dando continuidade, o Presidente solicitou a leitura do ofício recebido o Poder Executivo Municipal, o qual solicitava a retirada de pauta o Projeto de Lei nº 042/2023. Dando continuidade, o Presidente encaminhou para as Comissões competentes, para que no prazo legal manifestassem seus pareceres, os Projetos de Lei nºs 043/2023, 044/2023/ 045/2023 e 046/2023, todos de autoria do Poder Executivo. Não tendo matéria a ser apreciado na Ordem do Dia o Presidente passou para a Sessão Explicações Pessoais e deixou a palavra livre. Usou a palavra o Vereador Valdeci Rodrigues Del Grande, cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, os Funcionários do Legislativo, os Municípes presentes na Sessão, e os Municípes que acompanhavam a Sessão através das Redes Sociais. Disse que iria explicar o seu posicionamento relativo ao Projeto de Lei nº 042/2023, o qual autorizava a contratação de um Enfermeiro e um Assessor de Imprensa para a Prefeitura, pois, muitas vezes as pessoas entendiam de forma errada o seu posicionamento, e explicou o que Ele achava sobre aquele projeto de Lei, dizendo que achava importuna a contratação de um Assessor de Imprensa para o Município, e em contra partida o Prefeito tinha avisado os Garis e os Motoristas do Setor da Saúde que iria ser retirada a gratificação de



Valdeci Rodrigues Del Grande



insalubridade daquele pessoal. No entanto alguns Vereadores diziam que o Prefeito em sua consciência não iria fazer essa retirada do Adicional dos Garis e dos Motoristas do Setor da Saúde, no entanto tinha sido o próprio Prefeito que tinha assinado o comunicado da retirada dos adicionais de insalubridades dessas categorias. O Vereador perguntou se havia alguma recomendação dos Órgãos fiscalizadores para retirar esses Adicionais de Insalubridades, porque se tivesse, a Câmara teria que realmente discutir essa recomendação, mais se não tivesse, não tinha porque a Câmara concordar com essa atitude, porque esses funcionários estavam amparados por lei, que obrigava os Empregadores a pagarem esse adicional aos funcionários que ficavam expostos a um ambiente laboral potencialmente nocivo. Disse que o Projeto de Lei nº 042/2023 tinha que ser bem discutido para poder entrar em votação, não poderia ser aprovado a "toque de caixa", disse que o Prefeito precisava manter um diálogo mais aberto com a Câmara, e não com apenas alguns Vereadores. Disse que Ele tinha um compromisso com os moradores do Município, pois tinha sido para isso que havia sido eleito, para defender a população de Borrazópolis, e isso iria continuar fazendo, e isso não era politicagem, era defender a classe menos favorecida, e principal função dos Vereadores era fiscalizar o Executivo, e isso iria continuar fazendo. Usou a palavra o Vereador José Carlos de Oliveira, cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, os Funcionários do Legislativo, os Múncipes presentes na Sessão, e os Múncipes que acompanhavam a Sessão através das Redes Sociais, e apresentou uma indicação verbal, que era a abertura da Rua Osvaldo Tomás da Silva, que saia na Rua Paraíba, para facilitar e encurtar o tráfego das pessoas, naquela localidade. Pediu também que o Poder Executivo fizesse a poda das árvores localizadas nas calçadas das Ruas da Cidade, haja vista, que os galhos das árvores estavam se aproximando do chão e com isso estava dificultando o tráfego das pessoas, e que também retirasse todos os obstáculos que estavam nas calçadas, deixando as calçadas livres para o tráfego dos pedestres, porque se as calçadas estivessem obstruídas, as pessoas iriam trafegar pelas ruas, e com isso poderia acontecer



Standro Ciradini



algum acidente, pois as ruas eram exclusivas dos veículos automotores e as calçadas para os pedestres, por isso pedia a desobstrução das calçadas. Usou a palavra o Vereador Leandro Cividini, cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, os Funcionários do Legislativo, os Municipais presentes na Sessão, e os Municipais que acompanhavam a Sessão através das Redes Sociais. Disse que esteve na Prefeitura para saber mais sobre o Adicional de Insalubridade dos motoristas das ambulâncias e dos garis, e tinha visto que as coisas não eram iguais tinha sido tratada por alguns Vereadores desse Poder. Também achava que os garis e os motoristas das ambulâncias mereciam esse adicional, em virtude dos riscos que esses profissionais constantemente corriam. Disse que o e-Social tinha determinado que a prefeitura fizesse uma revisão desses adicionais, e a Prefeitura tinha contratado uma empresa para fazer essa revisão, e essa revisão tinha sido feita de forma individual, e teve funcionário que estava recebendo o adicional de Insalubridade, e na verdade deveria estar recebendo o adicional de Periculosidade. Disse que existiam funcionários que iriam aumentar a sua gratificação com a mudança do adicional de Insalubridade pelo adicional de Periculosidade. E discorreu sobre o adicional de insalubridade que os funcionários tinham direito, e justificou o seu voto contrário a Emenda supressiva, apresentada pelo Vereador Vadnei Del Grande. Disse que por ventura, os adicionais fossem cortados os vereadores deveriam brigar para que esses adicionais fossem mantidos, desde que fosse uma imposição do Prefeito, mais se fosse orientação de esferas superiores, os Vereadores não poderiam fazer nada contra. O Vereador Valdnei Del Grande disse que o Poder Executivo tinha cometido uma falha grave, pois tinha avisado aos funcionários que essa gratificação não seria mais paga, no entanto os funcionários, em tela, estavam expostos a condições de trabalho insalubres, ou seja, trabalho que poderia prejudicar a saúde e bem-estar dos funcionários. O Vereador achava que estava faltando um diálogo entre o Poder Executivo e o Poder Legislativo, não somente entre alguns vereadores e o Prefeito, mais o Poder Legislativo como um todo. Enalteceu o trabalho que o Vereador Leandro Cividini prestava à comunidade. O

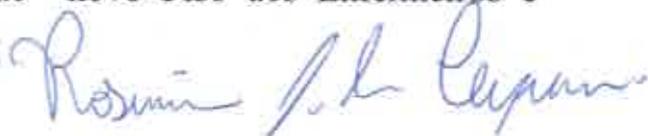


Leandro Cividini Romário / Le Cividini

Vereador Leandro Cividini disse que pautava seu trabalho dentro da Legislação e dos anseios da comunidade. Usou a palavra o Vereador Antonio Carlos Martins, cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores e Vereadora, os Funcionários do Legislativo, os Múncipes presentes na Sessão, e os Múncipes que acompanhavam a Sessão através das Redes Sociais. Disse que na semana próxima passada teve um problema de saúde e a sua família, família Dias, tinha ficado muito preocupada com seu estado de saúde, agradeceu em especial o apoio da sua esposa e do seu filho e da sua filha, e agradeceu todos os profissionais da saúde envolvidos no seu tratamento, e narrou o ocorrido sobre o problema que havia sido acometido. Agradeceu o Diretor do Departamento de Obras, pelo pronto atendimento do pedido que havia feito, para pintar as faixas de estacionamento no asfalto da Praça Iguazu, na saída sentido a cidade de Faxinal. Disse que o Adicional de Insalubridade não havia sido cortado dos Garis e nem dos Motoristas das Ambulâncias do Município, e acreditava que esse adicional não seria cortado, por que acreditava no bom senso do Prefeito. Reiterou seu agradecimento pelas pessoas que fizeram Orações para seu restabelecimento. Usou a palavra o Vereador Otair Aparecido da Silva Senes, cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores e Vereadora, os Funcionários do Legislativo, os Múncipes presentes na Sessão, e os Múncipes que acompanhavam a Sessão através das Redes Sociais. Apresentou suas condolências às famílias que perdeu algum ente querido nessa semana próxima passada. Parabenizou a Prefeitura pela readequação de uma estrada rural do Bairro 200 Alqueires, pois há vários anos que aquela estrada não tinha nenhuma manutenção. Disse que as barracas da Feira Livre já estavam a disposição, faltando apenas elas serem entregues aos feirantes. Discorreu sobre o Piso Salarial dos Enfermeiros, dizendo que esse dinheiro já estava disponível para pagamento, mais para fazer uma nova folha de pagamento demanda tempo, em virtude disso o pagamento iria sair com o Piso anterior, depois seria feito uma folha complementar e pagar a diferença retroativa, compreendida entre os meses de maio até o mês de agosto, referente ao novo Piso aos Enfermeiros e

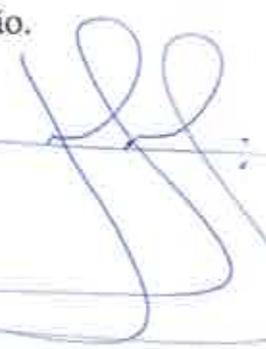


Leandro Cividini



Rosimar

Enfermeiras do Município. Discorreu também sobre o pagamento do Adicional de Insalubridade dos garis e dos motoristas da saúde, e criticou aqueles vereadores que só sabiam criticar, mais não executavam o que o era dever e obrigação do cargo de vereador. Defendeu a aprovação do Projeto de Lei nº 042/2023, o qual criava um cargo de Assessor de Comunicação Social e a criação de vaga para Enfermeiro e disse que teve Vereador dessa Legislatura que tinha votado contra o projeto, automaticamente tinha votado contra também a criação de vaga para a enfermagem, e criticou tal atitude. Em aparte o vereador Valdnei Rodrigues Del Grande pediu uma réplica, pois o Vereador Otair Senes tinha mencionado no seu nome no pronunciamento que fizera. O Vereador Valdnei disse que a política suja existia mais quem falava da política suja era justamente quem fazia esse tipo de política. Apresentou seu repúdio pela atitude que o Vereador Otair Senes apresentava no campo político, e disse que exercia seu mandato de Vereador sempre em prol da comunidade, nunca em benefício próprio. O Vereador Otair Senes, usou a trépica, e disse que tudo que havia falado era aquilo que alguns munícipes tinham vontade de falar, e Ele como representante da comunidade apenas transmitia os anseios de alguns Municípes. O Presidente fez suas considerações finais, agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão.

 : *Valdnei Rodrigues Del Grande*
Otair Senes
Sera deiva de silve

